

OBJETIVOS

Geral:

Promover um diálogo profícuo entre a comunidade científica, os setores operacionais e a sociedade civil, ampliando o conhecimento sobre as mudanças climáticas e seus impactos na biodiversidade, nos recursos hídricos e no uso do solo. O objetivo é aprofundar o debate sobre as ameaças e oportunidades decorrentes da “dupla transição energética e geopolítica”, com ênfase nas disputas pelo controle de terras e mares, e na exploração de seus recursos minerais e biológicos. A intensificação das atividades antrópicas — como a extração de terras raras e a produção de minerais críticos — tende a agravar os riscos ambientais, afetando diretamente os territórios e suas comunidades, além de potencializar conflitos e tensões geopolíticas em múltiplas escalas.

Específicos:

- Analisar os riscos associados às alterações climáticas, considerando diferentes escalas temporais — do passado ao futuro — e espaciais — do global ao local;
- Avaliar, no âmbito da transição energética, de que forma o aumento da procura por minerais estratégicos e a sua concentração geográfica podem reforçar a dependência de matérias-primas, agravar tensões geopolíticas e colocar desafios ambientais e sociais com impactos negativos no desenvolvimento sustentável;
- Discutir os riscos geopolíticos decorrentes de conflitos territoriais motivados por questões de segurança ou pela competição por recursos naturais, analisando os seus impactos a nível local e global;
- Focar a análise nas populações vulneráveis face aos conflitos socioambientais, com especial atenção à justiça ambiental, à vulnerabilidade social e aos desafios colocados ao reforço da resiliência das comunidades;
- Refletir criticamente sobre a globalização sem fronteiras e o consequente aumento da procura por recursos naturais, promovendo o fortalecimento da resiliência socioambiental através da adequação dos processos de reabilitação, recuperação e reconstrução dos territórios.

CONTATOS

RISCOS - Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

Faculdade de Letras da | Largo da Porta Férrea
Universidade de Coimbra | 3004-530 Coimbra

Email: congressos@riscos.pt ou riscos@riscos.pt

Telefone: + 351 239 992 251 | Webpage: <https://viicir.riscos.pt/>

DATAS IMPORTANTES

- 15/11/2025** - Data limite para a primeira submissão de resumos de comunicações (orais e posters);
- 30/11/2025** - Data para comunicação da aceitação de resumos da primeira chamada;
- 31/12/2025** - Data limite para inscrições com bonificação, incluindo a regularização de inscrições por parte dos autores de comunicações;
- 28/02/2026** - Data limite para a segunda submissão de resumos de comunicações (orais e posters);
- 15/03/2026** - Data para comunicação da aceitação de resumos da segunda chamada;
- 31/03/2026** - Data limite para inscrições com bonificação, incluindo a regularização de inscrições por parte dos autores de comunicações;
- 01/04/2026** - Data a partir da qual as inscrições sofrem agravamento do preço;
- 31/07/2026** - Data para a submissão de artigos para a revista Territorium/SEC.

PAINEIS

Painéis Temáticos Gerais:

- P1** - Transição Energética e Sustentabilidade: Ambiente, Vulnerabilidade Social e Desigualdades
- P2** - Governança, Políticas Públicas e Geopolítica dos Recursos
- P3** - Conflitos Socioambientais e Justiça Climática
- P4** - Mudanças Climáticas, Biodiversidade, Água e Uso do Solo
- P5** - Riscos naturais, antrópicos e mistos e as intervenções da proteção civil

Painéis Temáticos dos Grupos de Trabalho:

- G1** - Rede para o estudo dos Incêndios florestais e seus efeitos nos Solos (RIS)
- G2** - Medicina de Catástrofe (MedCat)
- G3** - Grupo de Investigação em Educação para os Riscos (GIER)



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO

1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA



ENB
NÚCLEO NACIONAL DE
BOMBEIROS



TIVOLI
CENTRO DE INOVAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO

NH
DONA INÊS
COIMBRA - PORTUGAL

cmac

TP AIR PORTUGAL



VII CONGRESSO INTERNACIONAL DE RISCOS

RECURSOS NATURAIS, ENERGIA E SOCIEDADE:
riscos globais e caminhos para
a sustentabilidade.

26 a 29 de maio de 2026

Faculdade de Letras
Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

1 2 9 0
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

APRESENTAÇÃO

As alterações climáticas e o Acordo de Paris (UE, 2016), ao exigirem uma revisão profunda dos padrões de produção e consumo e a redução das emissões de carbono, estimularam mudanças estruturais e inovações tecnológicas, sobretudo no setor energético. Esse movimento abriu caminho para a chamada “dupla transição energética e geopolítica”, baseada na substituição progressiva dos combustíveis fósseis por fontes renováveis, que se afirmam como alternativas sustentáveis. Contudo, essas fontes, consideradas limpas, implicam o aumento da extração de terras raras e de outros minerais estratégicos. Esse processo acarreta riscos de contaminação ambiental, alterações da paisagem e pressões sobre matérias-primas classificadas como críticas, devido à sua escassez e dependência geográfica. A intensificação da exploração promove a delapidação dos recursos naturais e a destruição de ecossistemas fundamentais para o equilíbrio entre Ser Humano-Natureza, intensificando as disputas e os conflitos geopolíticos em torno do acesso a tais recursos

Paralelamente, outros territórios apresentam uma suscetibilidade acrescida à ocorrência de riscos naturais associados à sua localização geográfica e de condições ambientais específicas. Entre os processos mais relevantes destacam-se os sismos, os vulcões, os tsunamis, as tempestades, as secas e os incêndios florestais. A persistência de défices hídricos, conjugada com processos de erosão e degradação edáfica, potencia a desertificação. Os episódios de precipitação, quando ocorrem, tendem a manifestar-se de forma concentrada e intensa, originando cheias rápidas, inundações e movimentos de vertente, fatores que ampliam a exposição e a vulnerabilidade das populações e das infraestruturas.

Perante este quadro, torna-se essencial refletir sobre os riscos e as oportunidades associados ao binómio “Recursos Naturais e Energia” no desenvolvimento de setores estratégicos e no futuro das sociedades. O desafio está em compreender os impactos sobre os territórios, focando a leitura dos riscos globais com a implementação de estratégias locais que apontem para a sustentabilidade. É esta reflexão que orienta o VII Congresso Internacional de Riscos, dedicado ao tema: “Recursos Naturais, Energia e Sociedade: riscos globais e caminhos para a sustentabilidade”.

PROGRAMA GERAL

O dia 26 de maio será dedicado às boas-vindas e à conferência de abertura.

Os dias 27 e 28 de maio serão destinados às atividades científicas na Universidade de Coimbra, que compreenderão a apresentação de comunicações (orais e em cartaz) e a realização de conferências.

O dia 29 de maio será ocupado com trabalho de campo, visitas de estudo, que permitirão observar consequências de plenas manifestações de riscos.

RESUMOS

As línguas oficiais do congresso são Português, Espanhol, Francês e Inglês. Não haverá tradução simultânea.

Para submeter uma comunicação, os autores devem enviar um resumo por e-mail, para congressos@riscos.pt ou riscos@riscos.pt, fazendo referência ao Painel em que se insere e ao modo de apresentação (oral ou poster). As normas do resumo e do artigo estão disponíveis em: <https://viicir.riscos.pt/submissao/resumos/>.

PÚBLICO ALVO

- Convidam-se à participação neste evento todos aqueles com interesse na temática dos riscos associados aos recursos naturais, energia e sociedade e suas implicações no desenvolvimento dos diferentes ramos de atividades e seus impactos sociais locais e ambientais globais:
1. Investigadores e Corpo Docente de Instituições de Ensino Superior;
 2. Dirigentes e Técnicos de Organismos Centrais, Regionais e Municipais do sector público e do setor privado;
 2. Agentes de Proteção Civil (Bombeiros, Forças de Segurança, Forças Armadas, Prestadores de cuidados de Saúde e de Medicina de Catástrofe, ...), Técnicos e profissionais dos diversos organismos públicos e privados, relacionados com a avaliação dos riscos, gestão de catástrofes, ordenamento do território, educação e comunicação;
 3. Estudantes de doutoramento, mestrado e licenciatura cujo trabalho seja resultado de pesquisa académico-científica no âmbito dos riscos e das catástrofes;
 4. Membros das comunidades civil e de associações e/ou organizações não-governamentais, interessados ou que atuem na temática da redução dos riscos de catástrofe;
 5. Docentes do Sistema Nacional de Ensino, do Pré-Escolar, 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo, Ensino Secundário e Educação Especial.

Tipo de inscrição (euros) (isentos de IVA artigo 9.º)	Até 31/12/2025				De 01/01/2026 a 31/03/2026				A partir de 01/04/2026			
	Congresso	Viagem de Estudo	Jantar Social	Inscrição completa	Congresso	Viagem de Estudo	Jantar Social	Inscrição completa	Congresso	Viagem de Estudo	Jantar Social	Inscrição completa
Associado Estudante da RISCOS	40€	35€	30€	95€	65€	40€	35€	120€	90€	45€	40€	145€
Estudantes de licenciatura e de mestrado.	50€	35€	30€	105€	75€	40€	35€	130€	100€	45€	40€	155€
Associados da RISCOS (adesão até 31/12/2025); Estudantes de doutoramento e pós-doutoramento; Agentes de Proteção Civil* e Forças de Segurança; Professores do Ensino Básico e Secundário de Portugal	150€	35€	30€	205€	200€	40€	35€	255€	250€	45€	40€	305€
Profissionais/Investigadores	200€	35€	30€	255€	250€	40€	35€	305€	300€	45€	40€	355€
Associados Coletivos da RISCOS	250€	35€	30€	305€	300€	40€	35€	355€	350€	45€	40€	405€
Institucionais; Novos Associados da RISCOS (a partir de 01/01/2026); Outros	345€	35€	30€	400€	395€	40€	35€	450€	445€	45€	40€	500€

*Faturas em nome da Entidade/Empresa, independentemente do perfil do participante, a tipologia de inscrição será Institucional, com a exceção dos Bombeiros

Banco: Caixa Geral de Depósitos | Nome da Conta: RISCOS | IBAN: PT50 003502550023519283079 | BIC/SWIFT: CGDIPTPL | NIF: 506 731 391